

Avaliação da presença do *Vírus Epstein-Barr* em amostras de saliva de pacientes pré e pós-transplante renal

Wailla R. B. Mendes¹; Mayara J. M. da Silva¹; Iran B. Costa¹; Talita A. F. Monteiro¹; Igor Brasil-Costa¹

¹*Instituto Evandro Chagas/SVS/MS, Ananindeua, Pará, Brasil, Laboratório de Vírus Epstein-Barr, Seção de Virologia.*

O *Vírus Epstein-Barr* (EBV), também conhecido como *Human Herpesvirus 4*, é transmitido principalmente através da saliva. Os principais sintomas relacionados ao EBV são cefaleia, linfadenopatia e febre. A população de transplantados renais possui maior importância quanto à infecção pelo EBV devido ao uso de imunossupressores. Investigar a presença do EBV em amostras de saliva pré e pós-transplante e relacionar a positividade com achados clínicos. Coletou-se 40 amostras de saliva de 20 pacientes do Hospital Ophir Loyola, sendo uma amostra pré e outra pós-transplante. Em seguida, foi realizada extração de DNA, com auxílio do Kit QiaAmp DNA mini (Qiagen). Posteriormente, realizou-se qPCR com o Kit qPCRAAlert EBV[®] (NANOGEN). Coletaram-se dados dos prontuários dos pacientes a fim de relacionar sintomas clínicos à positividade das amostras. Das amostras pré-transplante, 60% (12/20) apresentaram positividade. Já nas amostras pós-transplante, 90% (18/20) foram positivas. Apenas 8 pacientes que apresentaram positividade nas amostras, tiveram manifestações clínicas relacionadas ao vírus. Diversos estudos mostraram que o número de cópias do genoma de EBV na saliva é elevado em pessoas com distúrbios linfoproliferativos, transplantadas e soropositivas para o HIV. Os pacientes transplantados renais são mais susceptíveis ao desenvolvimento de complicações clínicas relacionadas à infecção do EBV, uma vez que fazem uso de medicamento imunossupressor. O espécime clínico coletado de pacientes transplantados apresentou elevada positividade 75% (30/40), mostrando a necessidade de monitoramento da infecção pelo EBV em pacientes transplantados, no pré e pós-transplante, uma vez que possuem maior susceptibilidade ao desenvolvimento de complicações clínicas. Entretanto, nem todos os pacientes que apresentaram positividade se mostraram sintomáticos à infecção pelo vírus.

Palavras-chave: EBV, saliva, imunossupressão.

Apoio: Instituto Evandro Chagas/SVS/MS, Brasil.